



O Direito procura controlar os abusos de poder que se renovam a cada pleito. Os tribunais eleitorais devem garantir a igualdade de oportunidades nas disputas eleitorais, mas, por vezes, interferem indevidamente nas escolhas das maiorias, comprometendo a soberania popular. A obra se ocupa do abuso de poder, desde suas formas tradicionais estabelecidas pela legislação (econômico, político e midiático) até suas renovadas formas de manifestação, como o abuso de poder cultural, religioso e a fraude partidária contra candidaturas femininas. O abuso de poder mediante violência política de gênero se destaca como uma renovada forma de abuso de poder político, que compromete a política de cotas e o financiamento de candidaturas femininas. Um verdadeiro teto de cristal da democracia brasileira.

Margarete de Castro Coelho

Prefácio
Carlos Bastide Horbach

O TETO DE CRISTAL DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Abuso de poder nas eleições e violência política contra mulheres

Área específica

DIREITO ELEITORAL

Áreas afins

DIREITO CONSTITUCIONAL,
DIREITO PÚBLICO

Público-alvo/consumidores

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 10001780

C672t

Coelho, Margarete de Castro

O teto de cristal da democracia brasileira: abuso de poder nas eleições e violência política contra mulheres / Margarete de Castro Coelho.– Belo Horizonte : Fórum, 2020.

365 p.; 14,5x21,5cm

ISBN: 978-65-5518-032-9

1. Direito Eleitoral. 2. Direito Constitucional. 3. Direito Público. I. Título.

CDD 341.28

CDU 342.8

Margarete de Castro Coelho é Advogada. Doutora em Direito e Políticas Públicas pelo Centro Universitário de Brasília. Mestre em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professora de Direito Constitucional e Eleitoral. Deputada Federal eleita pelo Estado do Piauí (2019-2022).

SUMÁRIO

PREFÁCIO	
Carlos Bastide Horbach	17
INTRODUÇÃO	23
CAPÍTULO 1	
ABUSO DE PODER NO PROCESSO ELEITORAL	41
1.1 O abuso de poder e a legitimidade das eleições	47
1.2 O abuso de poder e a igualdade de oportunidades no processo eleitoral	50
1.3 Raízes históricas do abuso de poder	59
1.4 Entre a gravidade e a potencialidade: o dilema da Justiça Eleitoral.....	67
CAPÍTULO 2	
FORMAS TÍPICAS DE ABUSO DE PODER NO PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO	81
2.1 Abuso de poder político.....	82
2.2 Abuso de poder econômico	99
2.3 Uso indevido dos meios de comunicação social	109
CAPÍTULO 3	
NOVAS FORMAS DE ABUSO DE PODER	121
3.1 Abuso de poder religioso.....	125
3.2 A cultura do abuso de poder.....	132
3.2.1 A conquista do poder	132
3.2.2 A manipulação da verdade.....	138
3.2.3 O conflito de identidades antagônicas em Laclau e Mouffe.....	141
3.2.4 Espectadores e expectadores do processo eleitoral.....	144
CAPÍTULO 4	
ABUSO DE PODER PARTIDÁRIO E VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO	155
4.1 Questões de gênero e violência simbólica	164
4.2 Incentivos legais para participação de mulheres na política	167
4.2.1 A política de cotas de candidaturas femininas no Brasil ...	171
4.2.2 A política de cotas de recursos financeiros para as candidaturas femininas	187
4.3 Violência política contra candidaturas femininas	196
4.3.1 A ausência de mulheres nos espaços de poder	200
4.3.2 A dominação masculina nos partidos políticos ou a resistência partidária masculina	204
CAPÍTULO 5	
A SUB-REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES	211
5.1 A luta pelo direito de voto feminino	212
5.2 Os limites impostos pelo patriarcado	224
5.3 Empoderamento das mulheres contra a dominação masculina	229
5.4 A insuficiência da igualdade formal	237
5.5 O gênero dos espaços públicos e privados.....	242
5.6 A violência política contra mulheres.....	252

CAPÍTULO 6	
ABUSO DE PODER NAS ELEIÇÕES DE 2014	265
6.1 Como decidem as Cortes	266
6.2 Santinhos, sorteios e malotes de dinheiro	278
6.3 Centros sociais e dividendos eleitorais	291
6.4 Coações, promoções e desvios de finalidade	304
6.5 Jornais, solenidades e programas sociais.....	315
6.6 Cultos, bênçãos e discursos	330
CONCLUSÃO	339
REFERÊNCIAS	347
APÊNDICE A – LISTA DE CASOS	365